



A safra agrícola deste ano deve ser 5,7% menor, diz IBGE

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas do país deve fechar o ano com 226,8 milhões de toneladas, 5,7% abaixo da produção de 2017, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de julho, divulgado ontem (9) pelo IBGE. A previsão da pesquisa é 0,5% (1,1 milhão de toneladas) a menos do que estimativa a anterior, feita em junho pelo IBGE

A queda de junho para julho foi provocada por previsões menos otimistas para as safras de milho (-1%), arroz (-0,2%), trigo (-4,1%), feijão (-3,4%) e sorgo (-2,5%).

A previsão para a soja teve leve aumento em relação a junho (0,1%). A melhora da estimativa do algodão, de 1,3%, também contribuiu para evitar queda maior da previsão da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas. Na comparação com 2017, das três principais lavouras de grãos do país, apenas a soja deverá fechar o ano com alta em relação a 2017 (1,2%). As outras duas deverão ter queda: milho (-16,7%) e arroz (-7,3%).

Produtos que não entram no cálculo da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas mas que têm peso importante na agricultura brasileira também são analisados pela pesquisa do IBGE. A cana-de-açúcar é o principal deles, já que é o maior produto agrícola do país em volume. Para a cana, é esperada uma safra 0,4% maior do que a de 2017. A projeção



Das três principais lavouras de grãos do país, apenas a soja deverá fechar o ano com alta em relação a 2017 (1,2%).

é, no entanto, 0,1% menor do que a feita em junho. O café também deverá ter alta em relação a 2017, de 23,6%, um resultado também 0,1% menor do que o previsto na pesquisa de junho.

Outro produto com esse comportamento é o tomate, cuja produção prevista em de julho é 2,1% do que a de junho e que, portanto, deverá

ter aumento de apenas 1,4% em relação a 2017. Os demais produtos com produção maior do que 1 milhão de toneladas deverão ter queda em relação a 2017. A uva manteve a mesma projeção de junho, com queda estimada de 17,5% em relação ao ano passado.

Os outros com estimativa de queda em relação a 2017 também tiveram recuo na

previsão de junho para julho: laranja (-0,3% em relação a junho e -8,7% na comparação com 2017), banana (-1,2% em relação a junho e -6,2% na comparação com 2017), mandioca (-3,6% em relação a junho e -3,2% na comparação com 2017) e batata-inglesa (-0,2% em relação a junho e -11,2% na comparação com 2017) (ABR).

Número de inadimplentes cresceu 4,31% em julho

A atual situação econômica vem desafiando as famílias brasileiras. Ao encontrar dificuldades em equilibrar o orçamento, muitos acumulam contas em atraso e acabam por ingressar em cadastros de devedores. Segundo dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o volume de consumidores com restrição no CPF cresceu 4,31% na comparação entre julho e o mesmo período do ano anterior.

Ao todo, o país fechou o mês passado com 63,4 milhões de negativados. Esse número representa 41% da população adulta. Quanto ao volume de dívidas em nome de pessoas físicas, a inadimplência avançou 1,47% na comparação anual, ou seja, de julho de 2017 a julho de 2018. Já na comparação mensal, isto é, entre junho e julho deste ano, houve uma queda de 0,82%.

Os dados por setor revelam que o crescimento mais expressivo foi o das contas de serviços básicos, como água e luz, cuja alta registrada é de 7,66% na comparação anual. Em seguida aparece o número de dívidas bancárias, incluindo cartão de crédito, cheque especial, empréstimos, financiamentos e seguros, que subiu 6,90% (SPC/CNDL).

Produção industrial cresce em 13 dos 15 locais pesquisados

A produção industrial cresceu em 13 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE na passagem de maio para junho, seguindo a média nacional de 13,5% registrada no período. As maiores altas foram observadas nos estados do Paraná (28,4%), de Mato Grosso (25,6%), Goiás (20,8%), do Rio Grande do Sul (17,0%) e de Santa Catarina (16,8%).

Também tiveram alta os estados de São Paulo (14,8%), Pernambuco (13,5%), da Bahia (11,6%), de Minas Gerais (7,1%), do Ceará (6,8%), Pará (2,8%) e Rio de Janeiro (2,2%). O IBGE também calcula o resultado consolidado dos nove estados da Região Nordeste, com crescimento de 12,3% no período. Recuos foram observados apenas nos estados do Espírito Santo (-2%) e Amazonas (-1,1%).

Na comparação com junho de 2017, a produção industrial cresceu em 11 dos 15



No acumulado do ano, houve crescimento em dez dos 15 locais pesquisados.

locais, com destaque para os estados do Pará (13,3%) e de Pernambuco (10%). Quatro locais tiveram queda, sendo a maior delas no Espírito Santo (-7,3%). No acumulado do ano, houve crescimento em dez dos 15 locais. A principal alta foi observada no Amazonas (15,6%).

Dos cinco locais em queda,

as reduções mais expressivas foram observadas no Espírito Santo (-5,5%) e em Goiás (-3,2%). Já no acumulado de 12 meses, foram observadas altas em 12 locais, com destaque para o Amazonas (10,8%) e Pará (9,9%). Dos três locais em queda, o Espírito Santo teve o maior recuo (-3,3%) (ABR).

De dentro para a fora: a necessária transparência no poder público

Jaison Niehues (*)

Toda repartição pública é obrigada a divulgar as informações referentes a sua estrutura

Publicada em novembro de 2011 e efetivada em maio de 2012, a Lei 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, já entrou para a história recente do Brasil como uma tentativa bem feita de combate à corrupção, valorização da transparência e respeito ao erário.

Hoje, os cidadãos têm o direito de consultarem informações importantes sobre os órgãos públicos e podem monitorá-los e investigá-los em qualquer operação suspeita.

Não à toa que estes seis anos coincidem com o crescimento de denúncias de corrupção e má gestão nos principais meios de comunicação. A proposta é bem simples: toda repartição pública é obrigada a divulgar as informações referentes a sua estrutura, como salários de servidores, processos de licitação, gastos com materiais, entre outros pontos de interesse da sociedade.

Alguns dados estão disponíveis na web, outros podem ser solicitados gratuitamente tanto online quanto off-line. A ideia é garantir o direito constitucional das pessoas em conhecerem o destino do dinheiro pago em impostos – além de dificultar práticas ilícitas. A questão é que todos falam da transparência externa, com os cidadãos tendo mais acesso às informações digitais, mas a verdade é que isso é apenas a ponta do iceberg no oceano que envolve a administração pública.

A boa gestão dos órgãos públicos começa dentro de sua estrutura, com os próprios servidores. As melhores práticas precisam ser estimuladas em todos os procedimentos e devem envolver todas as

secretarias e departamentos disponíveis. É assim que se garante lisura em um órgão federal, estadual ou municipal.

Isso só é possível quando a administração consegue centralizar todos os processos, trâmites e documentos em uma mesma plataforma, facilitando o andamento das demandas e o acompanhamento por parte dos funcionários. Hoje já há soluções na nuvem que não demandam investimento em infraestrutura e permitem que os setores se aproximem, acelerando os trâmites sem o risco de extravio de papeis, danos ou falhas na comunicação que normalmente ocorrem e justificam a má fama da burocracia.

A centralização da administração pública em um recurso tecnológico consegue envolver as duas pontas necessárias que caracterizam as melhores ações governamentais: o aumento na qualidade do serviço prestado pelos servidores e a rapidez no atendimento envolvendo os cidadãos e as empresas.

Com poucos cliques, os trâmites caminham entre os setores, sempre com notificações aos responsáveis, enquanto que as pessoas podem iniciar esse processo de forma online e também receber avisos sobre o andamento. Todos saem ganhando e não há espaço para desconfiança e reclamações. Hoje, com tecnologias conectadas e abundância de dados por todos os lados, as pessoas conseguem resolver problemas rapidamente e encontrar as melhores informações para agir corretamente em determinadas situações.

Assim, elas esperam que seus representantes políticos tenham essa mesma velocidade e preocupação com transparência no trato com o bem público.

(*) - É fundador da 1Doc, plataforma web de comunicação, atendimento e gestão documental para órgãos públicos (www.1doc.com.br).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Escola do Trabalhador

Desde novembro de 2017, quando começou a funcionar, até junho, a Escola do Trabalhador já recebeu 417.680 inscrições. A média é de aproximadamente 1,7 mil inscrições por dia de trabalhadores, empregados e desempregados, que estão se qualificando para o mercado de trabalho. Todos os cursos são gratuitos e on-line e não há escolaridade mínima exigida para fazê-los. Qualquer pessoa de qualquer cidade brasileira pode se inscrever em alguma das 23 opções da escola, desde que tenha acesso a um computador com internet. Saiba o que é a Escola do Trabalhador, como funciona e como acessar em: (<http://trabalho.gov.br/noticias/6302-escola-do-trabalhador>).

B - Aluguel por Temporada

O 'AlugueTemporada' lança seu e-commerce no Brasil. A partir de agora, toda a comunicação, as reservas e os pagamentos entre proprietários e viajantes serão feitos pelo site e aplicativo do serviço, trazendo mais agilidade e segurança na hora de realizar as reservas. A chegada do e-commerce traz mais comodidade a todos os viajantes que procuram uma casa para viajar com a família, sair da rotina e conhecer novos lugares. Além disso, a possibilidade de reservar em até 12 vezes sem juros permite que mais pessoas viajem. A empresa é a marca brasileira da HomeAway, companhia americana de aluguel por temporada, comprada em 2015 pelo Expedia Group, uma das maiores agências de turismo online no mundo. Informações: (www.homeaway.com.br).

C - Educação Básica

A Votorantim completa 100 anos de história em 2018 e, como parte de sua celebração, renovou seu compromisso com a educação básica de qualidade apoiando o exercício da cidadania por meio do estímulo ao voto consciente nas eleições de outubro. Essas iniciativas reforçam seu papel de empresa cidadã, uma postura consistente ao longo de seus 100 anos. Para marcar o centenário, a companhia buscou deixar um legado para a sociedade, levando o programa 'Parceria Votorantim pela Educação' para mais de 100 municípios onde atua. O programa contribui para uma melhora na educação desses municípios, mensurada por meio das avaliações do ensino básico feitas pelo MEC. Também, permanece até quatro anos em cada cidade, capacitando os gestores públicos municipais da área de educação.

D - Merck Accelerator 2019

A Merck, empresa líder em ciência e tecnologia, abriu o período de inscrição para a sétima edição de seu programa de aceleração, que já apoiou mais de 40 startups. O programa acontece entre janeiro e abril de 2019, no Centro de Inovação da Merck em Darmstadt, Alemanha. A empresa está em busca de startups que atuem em suas áreas de negócios, que são Life Science, Performance Materials e Healthcare, além de projetos com campos de pesquisa adicionais, como produtos de tecnologia com bio-sensor, novas interfaces e agricultura de precisão. Inscrições até o dia 30 de setembro, por meio do website (<https://innovationcenter.merckgroup.com/get-involved/accelerator/hq-program/>).

E - Cinema de Arquivo

Estão abertas, até o próximo dia 31, as inscrições para a Mostra Competitiva do Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo. O festival é um evento anual realizado pelo Arquivo Nacional em sua sede, no Rio de Janeiro, e objetiva a difusão do patrimônio audiovisual, contribuindo para a preservação e recuperação da memória audiovisual brasileira. São aceitos filmes finalizados entre os anos de 2016 e 2018 que contenham no mínimo 30% de material de arquivo (imagens em movimento, áudio, fotografias, mapas, manuscritos etc.). Inscrições em ([HTTP://goo.gl/bwYR5R](http://goo.gl/bwYR5R)). Para mais informações, acesse (<https://www.facebook.com/arquivoemcartaz>).

F - Processo Seletivo

O Santander está lançando o Programa de Trainee de 2018. Busca recém-formados que tenham concluído o curso a partir de dezembro de 2016 ou universitários que se formem até dezembro de 2018, de qualquer universidade brasileira e área de conhecimento. O processo reflete o zelo do Santander em promover a diversidade e que reconhece os funcionários com essa iniciativa, com espírito empreendedor e gana de fazer acontecer. A seleção dos trainees é norteada por essa cultura, na busca por candidatos com garra, inteligência emocional, confiáveis, empreendedores, influenciadores, colaboradores e que contribuam no desenvolvimento das pessoas. Inscrições em (www.grupociadetalentos.com.br/traineesantander).

G - Congresso da Hospitalidade

Atenta a necessidade dos profissionais do setor em busca de maior capacitação, a Equipotel - maior feira do setor da hospitalidade - realiza nos dias 20 e 21 de setembro o 1º Congresso da Hospitalidade, no São Paulo Expo. A experiência visa trazer conteúdo diferenciado e alinhado com as novas demandas de mercado para o setor, e em sua primeira edição contará com o Fórum de Hospitalidade para o Mercado Sênior e o Workshop "O jeito Disney de encantar clientes aplicado ao setor da hospitalidade", com a participação de palestrantes reconhecidos para abordar temas pertinentes a atual realidade da hotelaria e hospitalidade no Brasil e no mundo. Inscrição no site: (<http://www.equipotel.com.br/Experiencias/Conteudo/Congresso-de-Hospitalidade/>).

H - Tubos de Cobre

A operação da mais nova fábrica da Termomecânica (TM), empresa, líder do setor de transformação de metais não ferrosos, cobre e suas ligas, localizada no polo industrial de Manaus, começou em junho de 2017 e já mostra resultados de expansão. O principal produto que está sendo fabricado são os tubos de cobre ranhurados direcionados na fabricação de sistemas de ar-condicionado. A TM investiu cerca de R\$9,8 milhões em infraestrutura e equipamentos com o objetivo de ampliar o abastecimento do mercado nacional que hoje ainda importa parte dos tubos de cobre utilizados na produção. A unidade já está operando em três turnos e realizou recentemente contratações de mão de obra para atender a essa demanda.

I - Indústria Canavieira

A aposta na retomada do setor sucroenergético traz boas perspectivas de negócios durante a 26ª edição da Fenasucro & Agrocana, maior feira do mundo voltada a esse mercado, que será realizada entre os próximos dias 21 e 24 no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho. As empresas expositoras enxergam neste cenário uma oportunidade para conquistar novos clientes e aumentar as vendas durante o evento. Na parte industrial do evento, as grandes marcas acreditam que a recuperação nos preços do açúcar, a alta na demanda por etanol e o RenovaBio vão impulsionar os investimentos. O credenciamento de visitantes pode ser feito pelo site (www.fenasucro.com.br).

J - Leitura e Escrita

O acesso ao livro ainda encontra barreiras no Brasil por questões econômicas, sociais e culturais, criando um distanciamento imenso entre leitores e obras. Para aumentar esse acesso e fortalecer a criação literária, foi criado o Plano Nacional de Leitura e Escrita, conhecido como Lei Castilho, aprovado recentemente. Surge como uma política de Estado efetiva que busca o fortalecimento de políticas públicas para democratizar o acesso ao livro no país. Conversando sobre o projeto que leva seu nome, o Prof. Dr. José Castilho Marques Neto estará na Escola de Sociologia e Política no próximo dia 15 (quarta-feira), às 19h, falando sobre a importância desta Lei para o desenvolvimento da leitura no Brasil. Outras informações: (www.fespsp.org.br).